

MAPEAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS EM CONTEXTOS DE EMERGENCIA SANITÁRIA E NÃO- EMERGENCIAIS

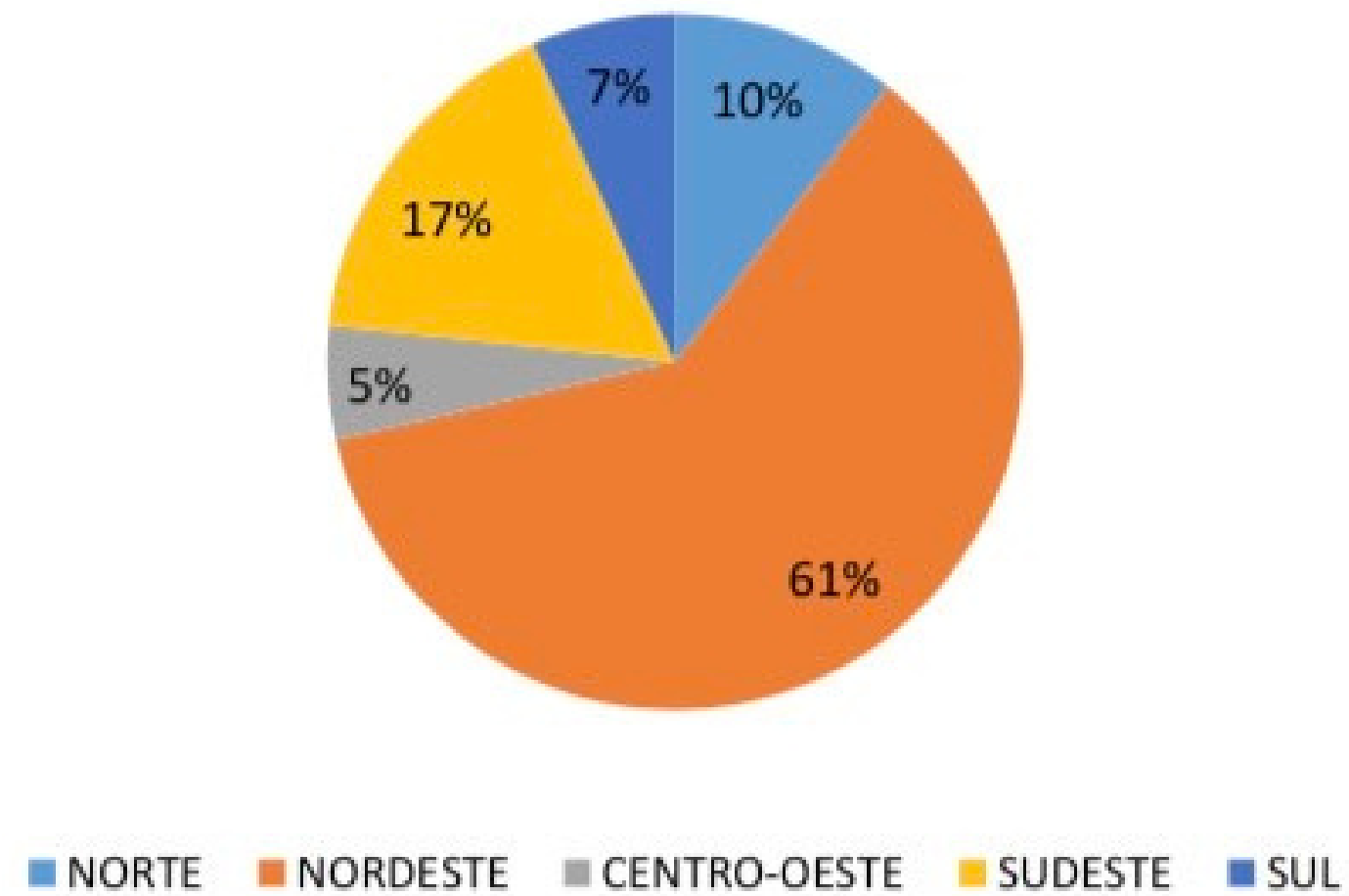
Prof.^a Dr.^a Climene Laura de Camargo

COMUNIDADES QUILOMBOLAS



COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO BRASIL

Certidões emitidas por região



FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

VULNERABILIDADE SOCIAL

COMO EXPOSIÇÃO A RISCOS

BASEADA EM ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E/OU
SOCIOECONOMICOS

VULNERABILIDADE SOCIAL

COMO EXPOSIÇÃO A RISCOS

INTER-RELAÇÃO DE FATORES DE DIFERENTES NATUREZAS, QUE COMPREENDEM 3 DIMENSÕES:

- 1) individual: decorrente da dificuldade de acesso às informações acerca da prevenção e dos meios para concretizá-las, como o preservativo e uso de informes educativos;
- 2) social, resultante do acesso a serviços públicos, como educação e saúde, aptos a reduzir a vulnerabilidade individual;
- 3) política: determinada pela elaboração e implementação de políticas de saúde.

VULNERABILIDADE SOCIAL

BASEADA EM ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E/OU
SOCIOECONOMICOS

Extrapola a dimensão material, ou seja, devendo ser analisada com base na inter-relação entre os diversos fatores que compõem a estrutura social. Perpassa desde a inserção do sujeito no mercado de trabalho, a qualidade de suas relações sociais, os serviços a que tem acesso ou dispõe e as formas de proteção proporcionadas pelo Estado e que interferem na sua qualidade de vida e bem-estar.

“

CONCEITO DE SAÚDE

Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS)

Artigo 196.

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

”

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS DE AÇÕES DE SAÚDE EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

01

CONTEXTO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Medida protetiva contra a contaminação do vírus SarsCov-2

02

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Orientações individuais e coletivas; cartilhas e folders; oficinas voltadas a sustentabilidade.

03

PRÁTICAS DE ENFRENTAMENTO DA POBREZA

Objetivos do milênio

04

TREINAMENTO E CAPACITAÇÕES

Treinamentos e capacitações de profissionais de saúde que atuam em comunidades quilombolas

05

SABER ANCESTRAL

Respeito as práticas e aos saberes da cultura quilombola

ISOLAMENTO SOCIAL

" O vírus não atravessa o mar"



VACINAÇÃO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: Orientação individual e coletiva



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: Orientação individual e coletiva



A Quarentena de Ayô e Akin

ESCOLA DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
E SAÚDE
GRUPO CRESCER
ACCS- ENFB44- PROMOVEDO A SAÚDE DO
ADOLESCENTE NO ESPAÇO ESCOLAR

JAMILÉ MENDES DA SILVA SANTOS
Discente do Curso de Enfermagem da UFBA e
Monitora da ACCS ENFB44- Promovendo a Saúde do
Adolescente no Espaço Escolar

BRUNA PRATES LOPES BRASIL
Discente do Curso de Enfermagem da UFBA e
Monitora da ACCS ENFB44- Promovendo a Saúde do
Adolescente no Espaço Escolar


CLÁUDIO DE AGUIAR
Discente do Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem e Saúde e Membro do Grupo de Pesquisa
CRESCER

MARIA CAROLINA ORTIZ WHITAKER
Professora Adjunta da Escola de Enfermagem



CLIMENE LAURA DE CAMARGO
Professora Titular da Escola de Enfermagem e
Coordenadora do Grupo de Pesquisa CRESCER

ILUSTRAÇÃO: PIXTON
2020

APOIO:
 Baobá
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL



Como Pular a Segunda Onda da COVID-19?



Olá pessoa!

Organização Mundial de Saúde já avisou aos governantes e responsáveis pela saúde de toda a União Europeia e do Reino Unido sobre o aumento no número de pessoas infectadas pelo coronavírus (SARS COV-2), sinalizando a possível ocorrência de uma segunda onda de COVID-19 na Europa.

Por isso, Ayô e Akin trouxe algumas dicas importantes pra que possamos pular essa nova onda aqui no Brasil e principalmente em nossa comunidade.

Feira de Saúde do Recém-Nascido em Ilha de Maré: Semana do Bebê 2022



Quando cheguei, aqui quero crescer e envolver! Perto dos meus arranjos miliares, no meu chão com meu jeitinho de SER. JCSilva

Cantinho da Família - Opai Técnicas de relaxamento para Bebês?
Prof.ª Dr.ª Maria Carolina Ortiz
Enfermeira, Professora EBUFBA

Tenda de Primeiros Socorros em Bebês
Todo Cuidado é Pouco!
Prof. Dr. Joelilson Costa
Enfermeiro, Professor EBUFBA

Cantinho do Aleitamento Materno e alimentação saudável
Dr.ª Terey Andrade - Pediatra e Especialista em Saúde da UNICEF

Tenda Paternidade Ativa e Responsável
Eita! Papai vai se amarrar?
Prof. Dr. Anderson Reis
Enfermeiro, Professor EBUFBA

Cantinho da Exibição - Oia! A foto vai ficar linda?
Ananda Melo Balbino, Mayana Bonfim e Carolina Sakellion (Fotógrafas)
Estudantes da EBUFBA

Cantinho da Vacina
Equipe de Saúde da USF - SMS

Cantinho da Consulta Pediátrica
Dr.ª Aglaira Cordeiro - Enfermeira Neonatal

realização:  Apoio: 

Data: 20 de agosto
Horário: 09:00 às 14:00

TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES

Prefeitura promove curso sobre racismo e saúde para servidores



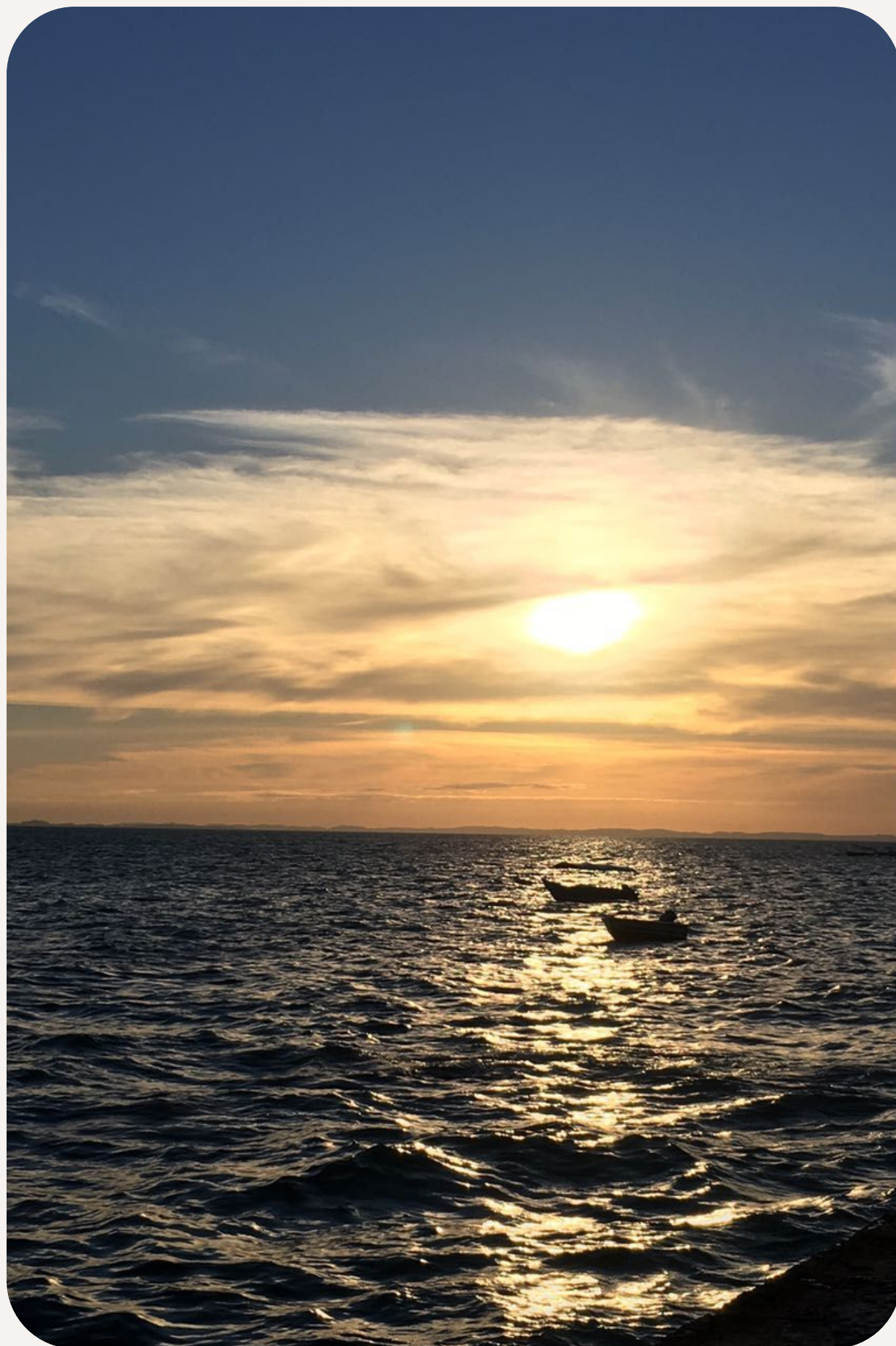
PRÁTICAS DE ENFRENTAMENTO A POBREZA

Primeiro Objetivo do Milênio



SABER ANCESTRAL





“

A igualdade social, não pode ser somente um sonho, mas a mola propulsora para a construção de um mundo mais justo.

”

REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Areco, N. M., Matias, C. A., Silva, R. C. & Simon, C. P. (2011). Caracterização dos serviços que atendem adolescentes: interfaces entre saúde mental e drogadição. *Psicologia & Sociedade*, 23(1), 103-113. [Links]

Ayres, J. R., França Júnior, I., Calazans, G. J. & Saletti Filho, H. C. (2009). O conceito de vulnerabilidade e as práticas de saúde: novas perspectivas e desafios. In D. Czeresnia (Org.). *Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências*. (2a ed.), Rio de Janeiro: Fiocruz. [Links]

Bardin, L. (2004). *Análise de conteúdo*. (4a ed.). Lisboa: Edições 70. [Links]

Bellenzani, R. & Malfitano, A. P. S. (2006). Juventude, vulnerabilidade social e exploração sexual: um olhar a partir da articulação entre saúde e direitos humanos. *Saúde e Sociedade*, 15(3), 115-130. [Links]

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. (2004). *Política Nacional de Assistência Social*. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. [Links]

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego (2007). *Aspectos conceituais da vulnerabilidade social*. Brasília: MTE. [Links]

Brêtas, J. R. S., Moreno, R. S., Eugenio, D. S., Sala, D. C. P., Vieira, T. F. & Bruno, P. R. (2008). Os rituais de passagem segundo adolescentes. *Acta Paulista de Enfermagem*, 21(3), 404-411. [Links]

Calazans, G., Kiss, L., Cappellini, S., Sequeira, D., Vieira, M. R. & França Junior, I. (2006). Plantões jovens: acolhimento e cuidado por meio da educação entre pares para adolescente e jovens nos Centros de Testagem e Aconselhamento – CTA. *Saúde e Sociedade*, 15(1), 22-36. [Links]

Castro, A. A. (2001). Revisão sistemática e meta-análise. *Compacta: Temas de Cardiologia*, 3(1), 5-9. [Links]

Castro, M. G. & Abramovay, M. (2002). Jovens em situação de pobreza, vulnerabilidades sociais e violências. *Cadernos de Pesquisa*, 116, 143-173. [Links]

Dellazzana, L. L. & Freitas, L. B. L. (2010). Um dia na vida de irmãos que cuidam de irmãos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(4), 595-603. [Links]

Farias, R. & Moré, C. O. O. (2011). Repercussões da gravidez em adolescentes de 10 a 14 anos em contexto de vulnerabilidade social. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 25(3), 596-604. [Links]

Figueiredo, I. & Noronha, R. L. (2008). A vulnerabilidade como impeditiva/ restritiva do desfrute de direitos. *Revista de Direitos e Garantias Fundamentais*, 4, 129-146. [Links]

Jucá, V. J. S., Silva, A. C. N., Passos, C. M., Castro, G. A., Melo, G. B., Tortorella, I., . . . Reis, S. (2007). Significando a morte através de redes sociais em um contexto de vulnerabilidade social: um estudo com crianças pré-escolares e seus professores. *Psicologia & Sociedade*, 19(2), 122-130. [Links]